

PROJECTO DE MOÇÃO PARA O DIA D

MOÇÃO

“ENTENDIMENTO” É IMPORTANTE PARA OS PROFESSORES MAS NÃO ALTERA APRECIÇÃO NEGATIVA SOBRE POLÍTICAS DO GOVERNO E PRÁTICAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A luta dos Professores e Educadores obteve um importantíssimo resultado ao obrigar o ME, pela primeira vez em 3 anos, a recuar nas suas intenções, a aceitar propostas das organizações sindicais de docentes e a quebrar a sua intransigência em aspectos que declarara como “bandeiras” e “pontos de honra”.

O forte recuo a que o ME foi obrigado, no designado primeiro ciclo de avaliação dos professores, será um importante contributo para a estratégia de alteração profunda do modelo de avaliação que impôs e que não serve as escolas nem os professores. Trata-se de um modelo burocrático, incoerente, injusto, inadequado e inaplicável, razão por que é muito importante que já se tenha estabelecido um processo negocial, com vista à sua alteração, para o final de 2008/2009, após o seu designado primeiro ciclo de aplicação.

Fica, entretanto, garantido que, este ano, os docentes a classificar serão uniformemente avaliados, através de procedimentos mínimos, e que eventuais classificações inferiores a *Bom* não terão consequências, devendo as escolas apurar todos os defeitos do modelo e da sua aplicação. Os Sindicatos acompanharão o processo de acompanhamento e avaliação do modelo, bem com as suas condições de aplicação, apresentarão propostas alternativas que debaterão com os professores e envolver-se-ão na alteração do modelo.

O memorando de entendimento com o ME, alcançado pelos Sindicatos, contém outros importantes resultados, tanto para os professores, independentemente do seu vínculo laboral, como para as escolas, designadamente em níveis como a carreira, os horários de trabalho, a formação contínua ou a gestão, para além de garantir, desde já, o desenvolvimento de processos negociais sobre matérias que, de outra forma, não seriam negociadas. Por estas razões, a Plataforma Sindical dos Professores deverá subscrever uma declaração conjunta com o Ministério da Educação que, para além do memorando de entendimento, contenha a posição dos Sindicatos e dos Professores, necessariamente negativa, sobre a política educativa do Governo, marcada por:

- Imposição de um ECD, que deverá ser revisto, para dele expurgar a divisão dos professores em categorias, a prova de ingresso na profissão, o actual modelo de avaliação, entre outros aspectos;

- Aprovação unilateral de um regime de direcção e gestão escolar que impede a participação democrática da comunidade educativa e, em especial, dos docentes, na vida das escolas, cerceando espaços fundamentais de autonomia, para além de degradar a sua organização pedagógica;

- Alteração de sentido muito negativo da legislação sobre Educação Especial, pondo em causa princípios fundamentais da escola inclusiva;

- Um conjunto de outras medidas negativas, como o encerramento de escolas sem alternativas de qualidade e sem o acordo das comunidades, a implementação dos designados prolongamentos de horário no 1.º Ciclo do Ensino Básico sem coordenação ou garantia de qualidade, os sucessivos cortes de financiamento na Educação, entre muitas outras.

Pelas razões antes referidas, o importante entendimento a que os Sindicatos chegaram com o ME deverá constar de uma declaração conjunta e não de um acordo, que não existe. A política do ME, os seus protagonistas e os mais de mil dias passados a desvalorizar a Escola Pública continuarão a merecer o protesto e a luta dos professores e educadores.

Desbloqueada a situação imediata que, como os Sindicatos de Professores e a Marcha da Indignação afirmaram, passaria por dar resposta, já no início deste 3.º período, a questões relacionadas com a avaliação, a gestão e os horários de trabalho, será tempo, agora, de preparar a acção a desenvolver num futuro de prazo mais alargado e que, coincidindo com o ano escolar 2008/2009, coincidirá com o final da Legislatura. Esse será um importante tempo adequado a balanços, ao desenvolvimento de processos negociais e à assunção de compromissos que dêem conteúdo a políticas alternativas.

É nesse quadro de protesto, mas, também, de construção que os professores e educadores consideram adequado que as concentrações previstas para as próximas semanas sejam substituídas por acções concretas de auscultação, debate e elaboração de propostas, pelos Sindicatos, junto dos seus associados e de todos os docentes que participem nas reuniões e plenários que terão lugar no final de Abril e, principalmente, ao longo do mês de Maio. Desse trabalho no terreno a desenvolver por cada organização sindical, deverá resultar a definição da estratégia sindical para 2008/2009, quer ao nível das propostas orientadas para os processos negociais já previstos, quer da acção e da luta dos professores que, nos aspectos em que se exista convergência, deverá decorrer num quadro de unidade, no âmbito da Plataforma Sindical dos Professores, sem prejuízo do envolvimento de cada organização em acções específicas ou em convergência com outros sectores, quer no âmbito de toda a Administração Pública, quer, num plano mais geral, do conjunto dos trabalhadores portugueses.

Os professores e educadores portugueses continuam a considerar muito negativa a política educativa do Governo, bem como a actuação dos que, no Ministério da Educação, a concretizam.

REUNIÃO REALIZADA EM _____

PARTICIPARAM NA REUNIÃO _____ DOCENTES, TENDO VOTADO _____, COM O SEGUINTE SENTIDO DE VOTO:

A FAVOR _____; ABSTENÇÕES _____; CONTRA _____

A Moção foi: APROVADA / REJEITADA

O Responsável pela dinamização da reunião: